



FIOCRUZ

# Concurso Público Fiocruz 2023

## Tecnologista em Saúde Pública Prova Discursiva

TE15

### Comunicação e Saúde

#### Espelho de Resposta

**Pontuação da Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 2, de acordo com a Unidade detentora da vaga.**

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

#### **Etapa 1: Entendimento sobre o projeto gráfico**

Espera-se que o candidato aborde e explique pelo menos alguns dos seguintes assuntos: briefing, relação com o cliente, conhecimento sobre o público-alvo, prazos, cronograma, orçamento, acompanhamento pelo designer de todas as etapas do processo, desde a separação do material até a impressão do mesmo, incluindo a aprovação pelo cliente e junto ao fornecedor, entre outros. A respeito do relacionamento entre designer e cliente, o candidato deve explicar que o designer deve propor soluções, ouvir as necessidades, conhecer seu público-alvo, entre outros aspectos, visando alcançar resultados satisfatórios para o cliente, o qual deve ser informado das etapas do trabalho.

#### **Etapa 2: Preparação do material antes da diagramação**

Descrição: Espera-se que o candidato aborde e explique pelo menos alguns dos seguintes assuntos: elaboração de esboços e layouts para aprovação, elementos textuais e não textuais (levantamento, seleção, produção e tratamento), entre outros.

Problemas apresentados:

- A. Texto recebido pelo designer em formato incompatível ou truncado. O software utilizado pelo designer pode não ler o formato de arquivo ou o arquivo pode estar corrompido. Solução: solicitação de envio do texto em formato TXT, DOC, por exemplo, desde que compatíveis com os softwares convencionais, como Microsoft Word ou Adobe InDesign. Entretanto, para evitar isso, se for possível, o designer pode pedir antecipadamente ou até colocar no contrato de serviços que é responsabilidade do cliente enviar o material no formato especificado.
- B. Imagens sugeridas ou baixadas pelo cliente a partir da internet. As imagens baixadas de sites da internet nem sempre apresentam informações sobre direitos autorais e licenças de uso. Soluções: verificação do direito de uso da imagem, se é de uso livre ou não; busca por novas imagens em bancos de imagens para download (gratuito) ou compra (pago); sugestão de contratação de um profissional de fotografia. Caldwell (2014) recomenda que “sempre verifique se a resolução da imagem é adequada para reprodução impressa, obtenha a permissão de uso apropriada e certifique-se de creditar a imagem corretamente.”
- C. Fotografias entregues pelo cliente com baixa qualidade ou sem tratamento. As imagens fornecidas podem apresentar problemas, como falta de contraste ou de luminosidade.

Soluções: tratamento da imagem em softwares como Adobe Photoshop; produção de novas fotografias ou substituição por outros tipos de imagens, como ilustrações, por exemplo.

### **Etapa 3: Diagramação do documento**

Descrição: Espera-se que o candidato aborde e explique alguns dos seguintes assuntos: anatomia da página, grid, mancha gráfica, escolha do formato das publicações, uso de cores, escolha de fontes tipográficas, alinhamento de textos, espaçamento, legibilidade, entre outros. Deve-se levar em conta que todos os elementos devem criar uma página com boa legibilidade e esteticamente agradável e funcional.

Problemas apresentados:

- A. Textos com viúva. Ao final do parágrafo, a última linha pode apresentar restos de palavras ou frases, em espaços muito curtos, resultando em uma linha quebrada.

Solução: refazer o espaçojamento das letras no texto com as variações: largo, normal, apertado - o chamado tracking (controle do espaço médio entre os caracteres num bloco de texto) - não sendo recomendável criar um claro excessivo no bloco de texto ao tentar eliminar a viúva.

- B. Imagens sem sangramento. Na etapa do acabamento (corte e refile) podem aparecer filetes se as imagens não estiverem sangradas. Soluções: Sangrar a imagem, ou seja, diagramar a imagem para se estender além do limite da página ou borda do papel, ampliando-a proporcionalmente para ser reposicionada. Uma das funções da sangria é garantir que, após o refile do trabalho na gráfica, ele não apresente filetes. Em todas as situações de sangramento, é necessário verificar se a resolução da imagem está de acordo com o resultado pretendido.

- C. Uso de margens pequenas: As margens precisam ser dimensionadas de modo que a leitura da publicação seja confortável e adequada ao tamanho da publicação. Margens muito pequenas podem resultar em blocos de texto muito próximos, dificultando sua leitura, também podem fazer com que o conteúdo pareça muito grande, dando a impressão de que podem estourar os limites da publicação.

Soluções: aumentar a largura das margens, levando-se em conta que as colunas não podem ficar muito estreitas, o que pode prejudicar a legibilidade; verificar se os blocos que compõem o texto estão divididos de uma forma harmônica, ajudando o leitor a encontrar mais facilmente os parágrafos que tratam de determinados assuntos. Lupton (2008) afirma que "As margens afetam a maneira como percebemos um conteúdo, pois oferecem espaços abertos em torno de textos e imagens" e que margens largas acomodam melhor ilustrações, legendas, cabeçalhos e outros dados.

### **Etapa 4: Preparação para impressão, impressão e acabamento**

Espera-se que o candidato aborde e explique pelo menos alguns dos seguintes assuntos: uso de boneca; processos de impressão, tipos de acabamento, como por exemplo, dobra, revestimento, corte especial, encadernação, uso de verniz e refile; diferença de uso de imagens CMYK e RGB, entre outros.

Problemas apresentados:

- A. Envio de arquivos abertos para a gráfica. O arquivo aberto é editável, podendo sofrer alterações, sendo as mais frequentes: fontes ausentes e imagens de baixa resolução. Solução: enviar o arquivo fechado, em formato PDF, para a gráfica. Bann (2010) explica que "o fechamento de arquivo assegura que um arquivo PDF seja fornecido à gráfica ou ao birô sem erros, evitando problemas em etapas posteriores". O fechamento de arquivo pode ser feito com softwares específicos ou pelo software de edição que o designer estiver usando, como por exemplo, o Adobe InDesign. É mais aconselhável que o designer envie o arquivo fechado para a gráfica, a fim de evitar os problemas relatados.

- B. Publicações com números de páginas não múltiplas de 4. Isso ocorre quando um livreto tem 20 páginas, por exemplo, causando problemas na produção do material. O número de páginas de uma publicação depende de como o designer posiciona o texto e as imagens na página.

Solução: para a impressão da publicação ser econômica, o número de páginas deve ser 4, 8, 12, 16, 24, 32 páginas ou mais, sendo sempre divisível por 4, em razão do tamanho da folha de impressão.

No caso hipotético de um livreto com 16 páginas, normalmente estas se ajustam nas máquinas de impressão comumente usadas pelas gráficas; entretanto se for um livreto com 20 páginas, as quatro páginas extras precisam ser impressas separadamente, o que envolve novas chapas e

acertos, significando um aumento de 25% no número de páginas e no custo da produção. Dessa forma, é aconselhável que, para evitar desperdício, o cliente e a gráfica atuem em conjunto.

C. Preto esmaecido na publicação final, ao invés de preto vibrante.

Quando o preto 100% é impresso, a área chapada fica com um tom acinzentado, diferente do preto esperado.

Solução: na composição do preto (C: 0%, M: 0%, Y: 0% e K: 100%K), adicionar mais uma cor como por exemplo: C: 20%, M: 0%, Y: 0% e K: 100%. Essa mistura é chamada de preto composto, sendo ideal para imprimir fundos de cor preta ou elementos gráficos de maior dimensão. Entretanto, é importante atentar que o limite aceitável para a soma das porcentagens CMYK para impressão de preto composto não pode ultrapassar 320%. A porcentagem de preto composto varia de acordo com a gramatura e o tipo de papel que será usado.

Fontes:

- ADG BRASIL. ABC da ADG: Glossário de termos e verbetes usados em Design Gráfico. São Paulo: Blucher, 2012.
- ARAÚJO, E. A construção do livro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- BANN, D. Novo manual de Produção Gráfica. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- CALDWELL, C.; ZAPATERRA, Y. Design editorial. 1. ed. São Paulo: Gustavo Gilli, 2014.
- CRAIG, J. Produção Gráfica. 2. ed. São Paulo: Mosaico, 1980.
- LUPTON, E.; PHILIPS, J. C. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- NIEMEYER, L. Tipografia: uma apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.